
Montesanto Tavares
Group Participações S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e relatório do
auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Montesanto Tavares Group Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Montesanto Tavares Group Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Montesanto Tavares Group Participações S.A. e da Montesanto Tavares Group Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Montesanto Tavares Group Participações S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 10 de março de 2020

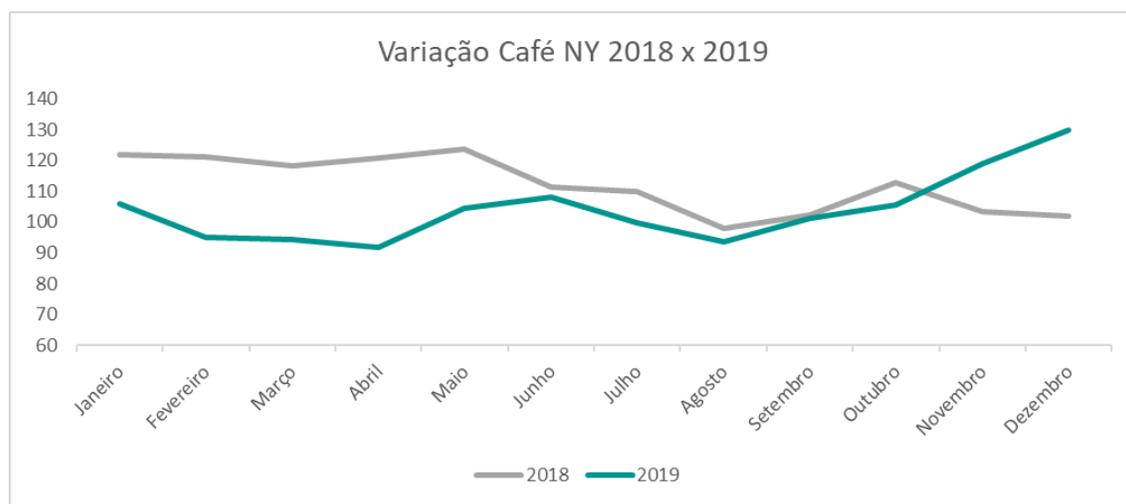
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

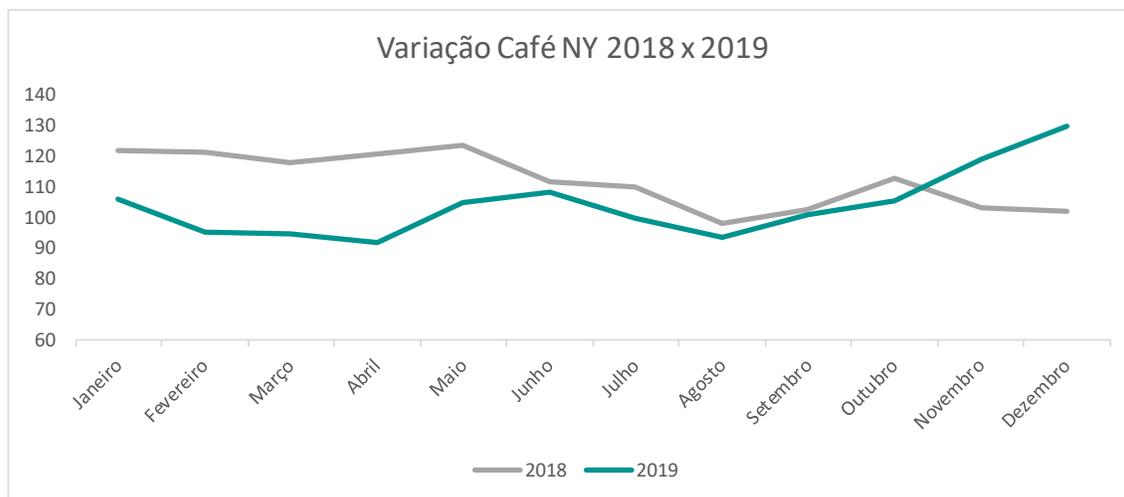
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Há muito o que se comemorar em relação ao ano de 2019. Além do atingimento de metas qualitativas importantes, Atlantica e Cafebras conseguiram repetir os excepcionais resultados de 2018, Enquanto Ally entregou resultado negativo em função de realização de posições vendidas em diferenciais mais baratos que os atuais.

O movimento contínuo de desvalorização do Real , iniciado em 2018, que se fortaleceu ao longo de 2019,



juntamente com a reversão da tendência de baixa na bolsa de NY



Resultaram em preços em Reais mais altos para o produtor, dando a Atlantica e Cafebras a possibilidades de realizar compras para entregas em safras futuras, a diferenciais mais baratos que os praticados em 2018, batendo novos recordes de sacas negociadas nessa modalidade.

Enquanto isso, os diferenciais para vendas FOB de cafés do Brasil seguiram estreitos, refletidos por uma oferta menor ao mercado internacional de cafés Colombianos e centro americanos que são, depois do Brasil, os principais produtores e fornecedores de cafés arábicas no mundo. Isso, combinado com *spreads* da bolsa de NY que remuneraram, em alguns momentos, até 15% aa, melhoraram sensivelmente nossas margens, nos dando condições de entregar o dobro do EBITDA e Lucro líquidos orçados para o ano.

E por estar em posição inversa, com vendas em seus livros feitas em anos anteriores a diferenciais mais baratos, a Ally realizou perdas no curso de 2019, para cumprir os compromissos assumidos.

No campo operacional destacamos algumas ações estruturais e melhorias operacionais que trouxeram e trarão impactos positivos, tanto econômicos, como qualitativos.

1- % de cumprimento de contratos.

Através de implementações de ações corretivas como, por exemplo, a manutenção de estoque qualitativo de no mínimo 3 meses de compromissos. Assim, como de pequenas ações preventivas, conseguimos ter 98% dos contratos embarcados de acordo com os prazos contratuais, ante 53% do ano anterior. Apesar de nossa performance ter sido duramente impactada em 2018 pela greve dos transportadores autônomos, o percentual de 98% nunca

havia sido atingido. Esse indicador tem impacto qualitativo extremamente relevante junto aos nossos clientes.

- 2- Mudança da estrutura física de Belo Horizonte, para um novo escritório em Varginha (Atlântica Exportação).

Com o objetivo de promover maior sinergia entre as áreas, assim como uma maior otimização da nossa força de trabalho, decidimos transferir toda nossa estrutura física de BH para um novo escritório em Varginha. Além dos ganhos operacionais esperados, teremos uma redução de aproximadamente 15% no *overhead*, assim como de despesas administrativas diversas que, somados representam cerca de R\$ 1.6 milhões por ano. A mudança final está prevista para abril de 2020.

- 3- Expansão da unidade armazenadora de Caparaó.

A expansão do armazém de Caparaó triplicará sua capacidade estática de armazenagem de 70 para 210 mil sacos. Além de um incremento de cerca de 50% na capacidade de processamento de café, reduzindo, sensivelmente, o custo unitário por saca processada. Finalização da obra planejada para meados de 2020.

- 4- Aprovação de contratação de profissional sênior para liderar o departamento legal da GMT Farms e Tradings.

Com essa decisão planejamos trabalhar na elaboração e formalização de políticas mais robustas de Governança Corporativa, na criação de Comitê de Auditoria. Assim, como buscar a otimização da contratação de serviços externos, comumente mais onerosos. Passos importantes rumo ao mais alto nível de *compliance* e melhores práticas de Governança Corporativa..

- 5- Criação do Comitê de Sustentabilidade

Ser uma empresa sustentável, sobre os pilares econômico, social e ambiental, é cada vez mais uma condicionante para empresas que queiram seguir em ritmo de expansão, especialmente no mercado internacional. A criação do nosso Comitê de Sustentabilidade, liderado pela profissional Irene Vieira, tem como objetivo a elaboração de um projeto abrangente, contendo o detalhamento das ações e respectivos cronogramas de execuções. A meta é que até meados de 2020 o projeto já esteja estruturado para apresentação ao Conselho de Administração da Companhia.

6- Finalização dos *steps* da reorganização societária do Grupo Montensanto Tavares.

Concluimos os passos mais importantes da reorganização societária planejada com a entrada do novo sócio, PSP. A finalização tem um simbolismo especial, já que todos os sócios fundadores formam agora uma única holding, que detêm 70% das ações da GMT Group “trading”. Essa nova estrutura societária encoraja um maior engajamento dos acionistas em um interesse comum a todas as empresas do segmento Trading, uma vez que os resultados econômicos de cada uma das empresas, são igualmente distribuídos entre todos trazendo assim, uma motivação extra em busca do bem comum de todas elas.,

Seguimos firmes na nossa estratégia, fortemente baseada no compromisso de estarmos cada vez mais próximos de nossos produtores parceiros, assim como de aumentar essa cadeia, capacitando e incentivando-os a se engajarem cada vez mais nos processos de certificações, buscando sempre apoiar uma cafeicultura cada vez mais sustentável.

Rogério Azevedo Schiavo- CEO

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixas	5	4	10	183.543	84.233
Títulos e valores mobiliários	6	15.761	8.238	145.643	104.587
Contas a receber de clientes	7	-	-	183.532	229.473
Estoques	8	-	-	636.938	342.259
Adiantamentos	9	-	4	7.195	83.562
Dividendos a receber	12	25.445	14.125	-	-
Tributos a recuperar	10	251	198	39.504	29.460
Instrumentos Financeiros	4.3	-	-	379.699	314.695
Outros créditos		963	302	16.880	9.866
Total do ativo circulante		42.424	22.877	1.592.934	1.198.135
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	12	7.951	104.097	-	39.442
Outros créditos		-	-	88	135
		7.951	104.097	88	39.577
Investimentos	13	278.218	159.313	-	3
Imobilizado	14	-	-	16.244	14.591
Intangível		-	-	1.052	2.017
Total do ativo não circulante		286.169	263.410	17.384	56.188
Total do ativo		328.593	286.287	1.610.318	1.254.323

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	6	86	52.488	56.521
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	1.076.729	749.458
Tributos a pagar		1	2	1.216	2.396
Imposto de renda e contribuição social		-	-	1.717	2.273
Dividendos a pagar	17	20.790	8.874	32.739	16.045
Outras obrigações		612	88	8.990	11.908
Arrendamento de Aluguéis		-	-	263	-
Total do passivo circulante		21.409	9.050	1.174.142	838.601
Não circulante					
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	24.403	25.462
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	110.409	87.809
Provisão para passivo descoberto em controladas	13	13.349	-	-	-
Arrendamento de Aluguéis		-	-	784	-
Outras obrigações		-	-	453	750
Total do passivo não circulante		13.349	-	136.049	114.021
Patrimônio Líquido	17				
Capital social		246.596	230.067	246.596	230.067
Reserva de Capital		6.137	1.137	6.137	1.137
Ajustes de avaliação patrimonial		6.549	4.444	6.549	4.444
Reserva de Lucros		34.553	41.589	34.553	41.589
		293.835	277.237	293.835	277.237
Participação dos não controladores		-	-	6.292	24.464
Total do patrimônio líquido		293.835	277.237	300.127	301.701
Total do passivo e do patrimônio líquido		328.593	286.287	1.610.318	1.254.323

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida	18	-	-	1.394.023	950.450
Custo dos produtos vendidos	19	-	-	(1.233.253)	(837.462)
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variações cambiais	20	-	-	70.174	90.354
Lucro bruto		-	-	230.944	203.342
Despesas de venda	21	-	-	(53.851)	(27.176)
Despesas gerais e administrativas	22	(690)	(504)	(37.409)	(40.788)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	-	8	1.660	(1.779)
Lucro operacional		(690)	(496)	141.344	133.599
Despesa financeira	24	(5)	(1.256)	(46.473)	(44.270)
Receita financeira	24	556	1.115	7.031	5.168
Resultado financeiro		551	(141)	(39.442)	(39.102)
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas e coligadas	13	65.071	58.805	-	-
Lucro (prejuízo) antes o Imposto de Renda e contribuição social		<u>64.932</u>	<u>58.168</u>	<u>101.902</u>	<u>94.496</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	25	-	-	(5.413)	(4.449)
Imposto de renda e contribuição social diferido	25	-	-	(22.866)	(23.746)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u>64.932</u>	<u>58.168</u>	<u>73.623</u>	<u>66.302</u>
Atribuível a					
Quotistas controladores da sociedade				64.932	58.168
Participação dos não controladores				<u>8.691</u>	<u>8.134</u>
				<u>73.623</u>	<u>66.302</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	<u>64.932</u>	<u>58.168</u>	<u>73.623</u>	<u>66.301</u>
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Variação cambial de controlada localizada no exterior	<u>2.105</u>	<u>4.444</u>	<u>2.105</u>	<u>4.444</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>67.037</u>	<u>62.612</u>	<u>75.728</u>	<u>70.745</u>
Atribuído a:				
Acionistas da Sociedade	-	-	67.037	62.611
Participação dos não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.691</u>	<u>8.134</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>75.728</u>	<u>70.745</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora							Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total		
Em 31 de dezembro de 2017	10	-	-	-	-	-	10	-	10
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	58.168	58.168	8.134	66.302
Varição cambial de controlada localizada no exterior	-	-	-	-	4.444	-	4.444	-	4.444
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	4.444	58.168	62.612	8.134	70.746
Aumento de Capital Social	298.045	1.137	-	-	-	-	299.182	-	299.182
Incorporação de controladas	51.429	-	-	-	-	-	51.429	16.330	67.759
Cisão Parcial	(119.417)	-	-	-	-	-	(119.417)	-	(119.417)
Destinação da Reserva Legal	-	-	2.908	-	-	(2.908)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(16.579)	(16.579)	-	(16.579)
Retenção de lucros	-	-	-	38.681	-	(38.681)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	230.067	1.137	2.908	38.681	4.444	-	277.237	24.464	301.701
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	64.932	64.932	8.691	73.623
Varição cambial de controlada localizada no exterior	-	-	-	-	2.105	-	2.105	-	2.105
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	2.105	64.932	67.037	8.691	75.728
Aumento de Capital Social com participação em controladas	14.138	5.000	-	982	-	-	20.120	(20.120)	-
Aumento de Capital Social em Espécie	5.293	-	-	-	-	-	5.293	-	5.293
Aumento capital com incorporação de empresa ligada	-	-	-	(12.646)	-	-	(12.646)	-	(12.646)
Cisão de capital	(2.902)	-	-	-	-	-	(2.902)	-	(2.902)
Destinação da Reserva Legal	-	-	3.248	-	-	(3.248)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	(27.618)	-	(20.790)	(48.408)	(6.743)	(55.151)
Dividendos de ações preferencias em controladas	-	-	-	-	-	(11.896)	(11.896)	-	(11.896)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	28.998	-	(28.998)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	246.596	6.137	6.156	28.397	6.549	-	293.835	6.292	300.127

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	64.932	58.167	73.623	66.301
Ajustes de:				
Depreciação, amortização, exaustão de ativos não circulantes	-	-	2.751	14.777
Baixa de imobilizado	-	-	-	-
Resultado de controladas reconhecido pela equivalência Patrimonial	(65.071)	(58.805)	-	-
Provisão de encargos financeiros e variação cambial	-	-	4.923	135.454
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	22.600	38.456
Constituição (reversão) de provisões	-	-	-	1.751
Ganho (perda) em variação cambial de controladas no exterior	-	-	2.105	4.444
Perdas (ganhos) no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(44.629)	(192.417)
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	-	-	100.415	(36.167)
Estoques	-	-	(214.162)	(230.172)
Adiantamentos	4	(4)	75.211	(53.219)
Tributos a recuperar	(53)	(198)	(10.044)	(9.652)
Outros créditos	(661)	(302)	(6.819)	28.724
Fornecedores	(80)	86	(13.490)	9.130
Obrigações tributárias	(1)	2	(1.734)	3.717
Encargos e salários	-	-	-	(2.569)
Outras obrigações	524	88	(2.812)	7.958
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	(406)	(966)	(12.062)	(213.484)
Juros pagos	-	-	(39.218)	(30.641)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(406)	(966)	(51.280)	(244.125)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras e operações em bolsa	(7.523)	(8.238)	(39.002)	32.743
Aquisições de imobilizado, intangível e ativo biológico	-	-	(5.917)	(9.056)
Integralização de capital em controladas	-	(184.142)	-	-
Dividendos recebidos de controladas	32.220	1.521	-	-
Transação com partes relacionadas	6.902	(99.653)	39.442	12.001
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	31.599	(290.512)	(5.477)	35.688
Fluxo caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos tomados	-	-	1.270.626	906.560
Pagamento de empréstimos	-	-	(1.065.014)	(848.806)
Aumento de Capital social	-	299.182	-	299.182
Cisão de controladas	-	-	-	-
Dividendos pagos	(31.199)	(7.704)	(50.353)	(64.276)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(31.199)	291.478	155.259	292.860
Efeito de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa				
Aumento (diminuição) do caixa e equivalente de caixa	(6)	-	98.502	84.223
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	10	10	84.233	10
Caixa e equivalente de caixa incorporado	-	-	808	-
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	4	10	183.543	84.233
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(6)	-	99.310	84.223

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Companhia

A Montesanto Tavares Group Participações S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) e suas controladas (“Grupo”) possuem atividades que abrangem, dentre outras, a participação em outras sociedades, o beneficiamento e negociação de café.

Trata-se de uma Sociedade Anônima Fechada, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, constituída em 1º de setembro de 2017, com o objetivo de consolidar as operações de comercialização de cafés do Grupo Montesanto Tavares, tendo permanecido sem operações até 1º de abril de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária em 30 de abril de 2018, os acionistas à época, Montesanto Tavares Participações e Empreendimentos S.A. e MSchiavo Participações e Empreendimentos Ltda., deliberaram pelo aumento de capital social da Companhia, integralizado com as participações societárias nas empresas Atlântica Exportação e Importação S.A. e na Atlântica Participações e Empreendimentos S.A.. O Ato foi rerratificado em Assembleia Geral Extraordinária, arquivada na JUCEMG em 9 de agosto de 2018. O total integralizado foi de R\$ 51.429, correspondente ao acervo líquido das empresas em 31 de março de 2018.

Em 4 de maio de 2018, a Montesanto Tavares Group Participações S.A., (“GMT HolCo”) e o fundo de investimentos canadense PSP Investments, por meio de sua subsidiária 10814636 CANADÁ INC. (PSP), celebraram um contrato de subscrição de Ações, por meio do qual restou acordado, dentre outras disposições, os termos e condições para emissão de novas ações da GMT HoldCo.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 27 de junho de 2018, foi autorizado o aumento do capital social da companhia em R\$298.045, integralizados pelos acionistas através de transferência bancária em 28 de junho de 2018.

Em 31 de outubro de 2018, seguindo a reorganização societária do Grupo, ocorreu a segregação definitiva das operações de Trading (comercialização) e das Fazendas (produção) de café, através da cisão parcial na Companhia do investimento na Newco Farms Participações Ltda., que foi vertido para a GMT Holding Farm S.A. O total do acervo líquido cindido foi de R\$119.417 em contrapartida de uma redução do capital social da Companhia.

A reorganização societária das operações de trading foi concluída em outubro de 2019. Na ocasião, dois dos acionistas minoritários da Cafebras Comércio de Cafés do Brasil S/A (Cafebras) integralizaram na Companhia, as participações que possuíam nessa controlada (24% no total), no montante de R\$ 19.431. Dessa forma, a Companhia passou a deter o percentual de 90% da composição acionária da Cafebras.

Adicionalmente, a empresa ligada Ally Coffee Trading foi incorporada na Companhia, desenhado assim o novo organograma do Grupo, cujas empresas estão descritas na nota 1.2.

A emissão dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pela diretoria, em 10 de março de 2020.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Controladas (direta e indiretamente)

Atlântica Exportação e Importação S.A (“Atlântica Coffee”) – **Investida direta** – Com sede na cidade de Manhuaçu, no Estado de Minas Gerais e filiais nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Bahia, a controlada é responsável pelo comércio, beneficiamento e exportação de cafés.

Mountain Coffee Corporation (“MCC” ou “Ally Coffee”) – **Investida indireta** – Dedicada a comercialização de café em grãos verdes, a controlada fica situada na cidade Plantation, no estado da Flórida, nos Estados Unidos da América.

Atlântica International Overseas Ltda (“Atlântica Overseas”) – **Investida indireta** – Complementa as operações do Grupo fomentando as operações de compra e venda no mercado externo. Está localizada nas Ilhas Virgens Britânicas.

Cafebras Comercio de Cafés do Brasil S.A. (“Cafebras”) – **Investida direta** – Voltada para a produção, beneficiamento e rebeneficiamento, a industrialização e a comercialização de cafés em grão cru, tanto para o mercado interno quanto para o mercado internacional tem sede na cidade de Patrocínio, no Estado de Minas Gerais.

MT Group International Holding Ltd.- (MT Group) – **Investida direta** – Tem como objetivo social a participação em outras companhias (Ally /Coffee Trading).

Ally Coffee Trading S.A. (Ally) – **Investida indireta** – A Companhia atua como Dealer de café verde, focada também em cafés especiais, em Lausanne, Suíça e atua na compra e venda de café com fornecedores e clientes principalmente na América Latina, EUA e Europa.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir o custo atribuído para itens do ativo imobilizado na data de transição para o CPC, ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos quotistas da Controladora.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pelo Grupo

(i) CPC 06 / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

2.2 Consolidação

As políticas contábeis, listadas abaixo, são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, que abrangem além da Controladora, as seguintes companhias controladas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Atlântica Exportação e Importação S.A.	100%	100%
Mountain Coffee Corporation	100%	100%
Atlântica International Overseas	100%	100%
Atlântica Participações e Empreendimentos	0%	100%
Cafebrás Comércio de Cafés do Brasil	90%	66%
MT Group International (holding que detém participação na Ally Coffee)	100%	0%
Ally Coffee Trading – Suíça	100%	0%

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido (ou passivo a descoberto, quando aplicável) das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.3 Apresentação de informações por segmentos

O Grupo não elabora relatório por segmento, estando esta prática consistente com os relatórios internos fornecidos para os principais tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado.

(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira das controladas indiretas Mountain Coffee Corporation, Atlântica Overseas e Ally Coffee Trading, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.

As seguintes controladas do Grupo possuem moeda funcional diferente da moeda da Controladora:

<u>Empresa</u>	<u>País</u>	<u>Moeda funcional</u>
Mountain Coffee Corporation	Estados Unidos	Dólar americano
Atlântica Overseas	Ilhas Virgens Britânicas	Dólar americano
Ally Coffee trading	Suíça	Dólar americano

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento, saldos de caixa disponíveis no exterior referente a recebimentos em trânsito relativos a contas a receber de transações no mercado externo.

2.6 Títulos e valores mobiliários

Representam saldos em contas de corretoras utilizados para margearamento de operações com derivativos e aplicações financeiras em moeda nacional. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede ao valor de mercado.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Ativos financeiros

2.7.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que o Grupo decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e o grupo considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios do grupo é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.7.2 Reconhecimento e mensuração

(a) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(b) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

(c) Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em receitas ou despesas financeiras, juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em receitas ou despesas financeiras. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em receitas ou despesas financeiras, no período em que ocorrerem.

(d) Instrumentos patrimoniais

O Grupo subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração do Grupo escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de o Grupo receber pagamentos é estabelecido.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por *impairment* (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

2.7.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.7.4 Impairment de ativos financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.8 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os instrumentos financeiros derivativos não se qualificam para a contabilização de “hedge”. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, em “Custos com mercadorias vendidas”, no caso dos contratos de compra e venda futura de café e em “Despesas financeiras”, no caso dos resultados dos contratos futuros de dólar. A Companhia operou em 2019 com as seguintes operações de instrumentos derivativos, conforme abaixo:

- . Contratos de compra e venda futura de café para entrega física;
- . Contratos futuros de café e dólar (Non Deliverable Forward (NDF)) negociadas na bolsa de Nova York;
- . Contratos com as Corretoras/Bancos de contratos de compra e venda futura de café e os contratos futuros de dólar.
- . Contratos de swap de dólar para CDI;
- . Contratos de dólar futuro na Bolsa na BM&F.

(a) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.10 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição ou produção ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

O valor justo das commodities (“produtos agrícola”) é determinado mediante a valorização da quantidade física dos produtos agrícolas de propriedade da companhia, observando as características desse produto (“qualidade”), líquido de gastos da respectiva venda

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído na data de transição para CPC, como mencionado na nota explicativa 14.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Máquinas	4-6
Veículos	5-10
Móveis, utensílios e equipamentos	3-6

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Intangível

(a) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco a dez anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.13 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo do contas a pagar a fornecedores não diverge dos valores das faturas, considerando os prazos de pagamento das compras.

2.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.18 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

2.19 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

2.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data que são aprovados pelo conselho de administração.

2.21 Reconhecimento da receita

As receitas e despesas são registradas conforme o período de competência.

(a) Vendas de mercadorias

A receita é reconhecida pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- Ocorre a transferência ao comprador do controle das mercadorias. Não há envolvimento continuado na gestão dos produtos ou serviços vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais bens ou serviços.
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade.
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia.
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto de renda no Brasil, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo das commodities (“produtos agrícola”) é determinado mediante a valorização da quantidade física dos produtos agrícolas de propriedade da companhia, observando as características desse produto (“qualidade”), líquido de gastos respectivos na venda. A Companhia usa seu julgamento para definir essas premissas (qualidade do produto, preço por qualidade, custo de preparo e transporte, despesas portuárias, entre outras) que se baseiam principalmente, nas condições de mercado existentes no encerramento do exercício.

(c) Vida útil do ativo imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, durante suas vidas úteis. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco associado a taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Objetivos e estratégias de gerenciamento de risco

A gestão de riscos do Grupo é realizada pela Administração segundo uma política corporativa de gerenciamento de riscos, cabendo à Administração decidir sobre os temas.

O programa de gestão de risco do Grupo busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho do Grupo decorrente da volatilidade dos mercados. O Grupo utiliza instrumentos financeiros de derivativos para se proteger de certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pelo departamento de Gestão de risco, segundo as políticas e matrizes de alçadas aprovadas pela Administração. Essa equipe avalia, acompanha e busca proteger o Grupo contra eventuais riscos de mercado em cooperação com os demais departamentos, entre elas, financeiro, traders, unidades operacionais, entre outras. A Administração estabelece normas e políticas, para a gestão de risco global, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, através do uso de instrumentos financeiros de derivativos e não derivativos e investimento de caixa.

O quadro a seguir sumaria a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como o grupo administra sua exposição.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de variação de preço de café	Variação na cotação do preço de café	Proteção por meio da compra e venda de contrato de futuros com entrega e recebimento físico de estoques.	Contratos futuros e a termo
Risco de mercado - câmbio	Operações comerciais futuras Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Previsão de fluxos de caixa Análise de sensibilidade	Contratos futuros a termo
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	<i>Swaps</i> de taxa de juros
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos.	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings</i>
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

O Grupo está exposto a uma série de riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente o fato de que eventuais variações nos preços do café, nas taxas cambiais ou de juros que possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros do Grupo.

(i) Risco de variação do preço do café

Gerenciamento do risco

O Grupo em suas operações (compra e venda) gera uma exposição quanto ao ciclo de preços do café, para isso adota-se a proteção por meio da compra e venda de contrato de futuros com entrega e recebimento físico de estoques.

Não obstante, as deliberações referentes a este tema são periodicamente revisadas pela diretoria. Caso seja indicada a proteção, em cenários com probabilidade significativa de eventos adversos, a estratégia de proteção deve ser executada com o intuito de proteger a solvência e a liquidez do Grupo, considerando uma análise integrada de todas as exposições a risco do Grupo.

Seguindo a premissa de considerar apenas a exposição líquida consolidada do risco de preço café, as operações com contratos de futuros, em geral, se limitam a proteger o resultado de transações realizadas no mercado internacional futuro, ou seja: são operações de proteção nas quais as variações positivas ou negativas são compensadas total ou parcialmente por resultado oposto na posição física interna.

Principais transações e compromissos futuros protegidos por operações com derivativos

As principais operações e compromissos futuros realizados pelo Grupo destinam-se à proteção dos resultados esperados das transações realizadas no exterior.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos são usualmente de curto prazo, acompanhando os prazos das operações comerciais. Os instrumentos utilizados são contratos futuros, a termo e opções. As operações são realizadas nas Bolsas Mercantil de Nova York (ICE) e Londres, bem como na BM&F São Paulo.

As operações de proteção patrimonial liquidadas, durante o período de janeiro a dezembro de 2017 correspondiam a aproximadamente a totalidade das cargas comercializadas no exterior.

O nível máximo de exposição permitido pela política de gestão de risco do Grupo para posição líquida em bolsa é de 20.000 sacas de café dias.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir resume as informações sobre os contratos de derivativos de café vigentes:

Instrumentos financeiro derivativo Café – sacas de café

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Estoque físico	922.157	689.945
Contratos compras futuras	2.808.894	1.718.731
Compras a fixar	(20.989)	(119.980)
Contratos vendas futuras	(2.651.404)	(1.710.585)
Posição comprada (vendida) NDF	(217.728)	(120.204)
Posição vendida bolsa	<u>(816.015)</u>	<u>(420.638)</u>
Exposição líquida café - comprada (vendida)	<u>24.915</u>	<u>37.269</u>

O Grupo tem em 31 de dezembro de 2019 contratos de vendas de 653.338 mil sacas em diferencial sem preço fixo, o que não impacta na posição fixa de café objeto de hedge.

Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos

Os principais parâmetros utilizados na gestão de risco para variações de preços de café são, para as avaliações de médio prazo, o fluxo de caixa operacional em risco (CFAR) e para as avaliações de curto prazo, o Valor em Risco (Value at Risk – VAR) e Stop Loss. São definidos limites corporativos para os parâmetros VAR e Stop Loss.

(ii) Risco cambial

O risco cambial é um dos riscos financeiros a que o Grupo está exposto, sendo este oriundo de movimentos nos níveis ou na volatilidade da taxa de câmbio.

Gerenciamento de riscos cambiais

No que se refere ao gerenciamento de riscos cambiais, o Grupo busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

Aproveitando-se de atuar de forma integrada no segmento, o Grupo busca, primeiramente, identificar ou criar proteções naturais (hedges naturais), ou seja, beneficiar-se das correlações entre suas receitas e despesas (endividamento).

O gerenciamento de riscos é feito para a exposição líquida. São elaboradas análises periódicas do risco cambial subsidiando as decisões da diretoria executiva. A estratégia de gerenciamento de riscos cambiais pode envolver o uso de instrumentos derivativos para minimizar a exposição cambial de certas obrigações do Grupo.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir resume a exposição cambial consolidado do grupo:

Consolidado	2019		2018	
	Moeda Estrangeira US(ooo)	Reais	Moeda Estrangeira US(ooo)	Reais
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	45.425	183.094	21.003	81.381
Contas a receber	39.937	156.945	52.669	204.083
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	(260.635)	(1.050.547)	(182.217)	(706.056)
	(176.273)	(710.508)	(108.545)	(420.592)
Instrumentos Financeiros Derivativos				
Contratos venda futura	380.199	1.532.469	163.030	631.709
Posição bolsa	12.172	49.062	14.491	56.150
Venda ICE	-	-	(104.517)	(404.982)
Posição dólar comprado BMF	19.898	80.203	25.500	98.807
Liquidação ACC de partes relacionadas	-	-	1.314	5.091
NDF compra dólar	(171.800)	(692.474)	(12.500)	(48.435)
Posição vendida bolsa	(107.721)	(434.190)	-	-
Empréstimos partes relacionadas	-	14.107	-	-
	132.748	549.177	87.318	338.340
Exposição cambial líquida	(43.525)	(161.331)	(21.227)	(82.252)

No consolidado de 2019 os valores provenientes de caixa, contas a receber e endividamento da Ally Coffee Trading foram desconsiderados na exposição cambial líquida, já que essa subsidiária opera fora do país, tendo como moeda funcional o dólar. A exposição do Grupo é o passivo a descoberto da referida subsidiária, no valor de R\$ 13.349 (US\$ 3,312 mil).

(b) Risco associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e financiamentos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2019, os empréstimos e financiamentos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais e em dólares.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos e aplicações em bancos, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é obtido por meio de uma análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco). O grupo conta ainda com provisão para devedores duvidosos. No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que o Grupo tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais.

4.2 Outros fatores de risco

(a) Riscos regulatórios e ambientais

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes as atividades que opera. O Grupo estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam mitigar este risco. A administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

(b) Riscos climáticos

As atividades operacionais do Grupo estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. O Grupo possui processos que visam mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares na área de plantio. Os investimentos na área de produção estão em diversas pulverizando assim o risco hídrico.

4.3 Valor justo dos instrumentos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado e está próximo dos valores contábeis.

O Grupo aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Valor justo é o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso para o mercado ativo ou passivo em uma transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração.

Os contratos futuros regulamentados incluídos na conta de corretoras e bancos são avaliados com base em preços cotados não ajustados em mercados ativos e estão classificados no Nível 1, representando o preço de concorrência atual.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia utiliza o método de avaliação com abordagem de mercado para medir a maioria dos seus ativos e passivos registrados ao valor justo (contratos de compra termo, venda e estoque) que são baseados em preços cotados em bolsa, ajustado para cotações observáveis para ajustes de base local e estão classificados no Nível 2.

Com base na experiência histórica do relacionamento com os fornecedores, clientes e conhecimento das condições atuais do mercado, a Companhia não vê riscos de contraparte para o valor justo e a variação do valor justo são contabilizadas diretamente contra resultado.

Abaixo a tabela dos ativos e passivos mensurados a valor justo em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Commodity Derivativo	Consolidado					
	2019			2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo		507.874	507.874	4.262	329.995	334.257
Passivo	(39.318)	(88.857)	(128.175)	(19.562)		(19.562)
	(39.318)	419.017	379.699	(15.300)	329.995	314.695

4.4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

4.5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativos				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	4	10	183.543	84.233
Contas a receber de clientes	-	-	183.532	229.473
Outras disponibilidades	15.761	8.238	145.643	104.587
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros	-	-	379.699	314.695
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	6	86	52.488	56.521
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.101.132	774.920

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	-	-	26	13
Bancos em moeda nacional	-	10	423	2.839
Bancos em moeda estrangeira	4	-	183.094	81.381
	<u>4</u>	<u>10</u>	<u>183.543</u>	<u>84.233</u>

6 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Aplicações financeiras	15.761	8.238	150.890	84.592
Margeamento	-	-	(5.247)	19.995
	<u>15.761</u>	<u>8.238</u>	<u>145.643</u>	<u>104.587</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), remunerados a taxas que variam de 70% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em moeda nacional.

Os saldos de margeamento referem-se a numerário em moeda estrangeira mantido em conta de corretoras de valores no exterior, para a cobertura (margeamento) das operações com derivativos de moedas nas operações na Bolsa de Mercados e Futuros “BM&F”.

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2019	2018
Mercado interno	28.220	27.141
Mercado externo	156.945	204.083
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.633)	(1.751)
	<u>183.532</u>	<u>229.473</u>

	Consolidado	
	2019	2018
A receber até 60 dias	157.782	131.541
Vencidos até 30 dias	20.912	70.818
Vencidos até 60 dias	3.220	17.863
Vencidos até 90 dias	771	9.229
Vencidos até 180 dias	847	22
Vencidos mais de 180 dias	1.633	1.751
	<u>185.165</u>	<u>231.224</u>

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2019, no Consolidado, contas a receber de clientes no valor de R\$ 27.383 encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a valores renegociados e clientes mercado externo independentes que não têm histórico de inadimplência.

8 Estoques

	Consolidado	
	2019	2018
Estoque de café cru	631.484	339.233
Almoxarifado e outros	5.454	3.026
	<u>636.938</u>	<u>342.259</u>

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção de estoques (*hedge*), conforme descrito na Nota Explicativa 4.1

9 Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamentos a empregados	-	-	129	65
Adiantamentos a fornecedores de café (a)	-	2	3.886	20.644
Adiantamentos a partes relacionadas (Nota 12)	-	2	2.663	62.853
Adiantamentos diversos	-	-	517	-
	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>7.195</u>	<u>83.562</u>

(a) Adiantamentos a fornecedores de café

O saldo na conta de adiantamentos refere-se a compras com preço definido para compor o *hedge* do Grupo. O valor é adiantado aos produtores rurais durante a etapa de plantio e colheita.

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Programa de integridade social - Pis	-	-	5.093	4.489
Contribuição para financiamento da seguridade social - Cofins	-	-	13.753	11.343
Imposto sobre circulação de mercadoria - ICMS	-	-	4.437	1.896
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	251	198	4.497	3.628
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	-	-	5.791	5.455
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	-	-	3.296	2.637
Outros tributos a recuperar	-	-	2.637	12
	<u>251</u>	<u>198</u>	<u>39.504</u>	<u>29.460</u>

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	2019	2018
Ativo		
Ajuste a valor justo dos estoques de café	(1.034)	10.112
Prejuízo fiscal e base negativa	12.326	9.375
	<u>11.292</u>	<u>19.487</u>
Passivo		
Posição Futura Derivativos - MTM	(121.701)	(107.296)
	<u>(121.701)</u>	<u>(107.296)</u>
	<u>(110.409)</u>	<u>(87.809)</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

12 Transações com partes relacionadas

(a) Vendas de produtos

	Consolidado	
	2019	2018
Interbrasil Coffee Ltda	-	12.295
Ally Coffee Trading	68.082	127.400
	<u>68.082</u>	<u>139.695</u>

Referem-se à venda de café, as quais foram realizadas em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

(b) Compras de produtos e serviços

	Consolidado	
	2019	2018
Compra de Serviços		
Armazéns Gerais Leste de Minas Ltda.	11.944	13.248
Interbrasil Coffee Ltda	-	98
Primavera Agronegócios Ltda	11.002	5.224
Atlântica Agropecuária Ltda	-	4.606
	<u>22.946</u>	<u>23.176</u>

Os produtos e serviços são comprados de coligadas e de uma entidade controlada pelo controlador final.

Os serviços prestados pelos Armazéns Gerais Leste de Minas Ltda. ("Armazéns Gerais Leste de Minas") correspondem à armazenagem e rebenefício dos grãos.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui a diretoria do grupo. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	1.565	438	3.630	1.689
Distribuição de Lucros	-	-	-	3.245
	<u>1565</u>	<u>438</u>	<u>3.630</u>	<u>4.934</u>

(d) Saldos do fim do exercício

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Contas a receber de Clientes				
Primavera Agronegócios Ltda	-	-	11	-
Interbrasil Coffee Ltda.	-	-	10.995	13.515
Ally Coffee Trading	-	-	-	22.865
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.006</u>	<u>36.380</u>
Adiantamentos e outras contas				
Atlântica Partiicpações e Empreendimentos S.A.	-	-	2.663	-
Primavera Agronegócios Ltda	-	-	-	62.853
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.663</u>	<u>62.853</u>
Partes relacionadas				
Ally Coffee Trading - Mútuo	7.951	7.668	-	39.442
Atlântica Participações e Empreendimentos - AFAC	-	39.831	-	-
Atlântica Exportação e Importação - AFAC	-	56.598	-	-
	<u>7.951</u>	<u>104.097</u>	<u>-</u>	<u>39.442</u>

Sobre as transações de mútuo mencionadas acima incidem juros de 14% a 17% ao ano e não há vencimento acordado entre as partes.

Dividendos a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cafebrás Comércio de cafés do Brasil		11.643		-
Atlântica Exportação e Importação S.A.		13.802		6.042
Atlântica Participações e Empreendimentos S.A.		-		8.083
		<u>25.445</u>		<u>14.125</u>

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Investimentos

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Atlântica Exportação e Importação S.A.	221.584	142.183		
Cafebras Comercio de Cafés Especiais S.A.	56.634	-		
Ally Coffee Trading S.A.	(13.349)	-		
Atlântica Participações e S.A.		17.128		
Em controladas	264.869	159.311	-	1
Reclassificação para o passivo não circulante	13.349	-		
Em coligadas sem influência significativa	-	2	-	2
	<u>278.218</u>	<u>159.313</u>	<u>-</u>	<u>3</u>

(b) Informações sobre os investimentos em controladas

Nome	Localização	Participação (%)	2019	
			Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo)
Atlântica Exportação e Importação S.A.	Brasil	100%	221.584	48.449
Cafebras Comércio de Cafés do Brasil S.A. (ii)	Brasil	90%	62.923	26.914
Ally Coffee Trading S.A. (iii)	Suíça	100%	(13.713)	(8.420)
Atlântica International Overseas Ltda (i)	Ilhas Virgens	100%	6.042	(328)
Mountain Coffee Corporation (i)	EUA	100%	24.437	(103)

(i) Investimento indireto, mantido via participação acionaria na Atlântica Exportação e Importação S.A.

(ii) Investimento direto, a partir de 31 de agosto de 2019.

(iii) Investimento adquirido em 31 de outubro de 2019 e reclassificado para o passivo não circulante, como passivo a descoberto mantido em controladas.

(c) Movimentação

A movimentação do saldo de investimentos foi como segue:

	Controladora	
	2019	2018
Em 1º de janeiro	159.313	-
Aquisição de participação em controladas	19.138	51.429
Aumento de capital em controladas	90.314	184.142
Dividendos Propostos/distribuídos	(55.436)	(15.646)
Cisão de controladas	(2.902)	(119.417)
Variação cambial de controladas	2.105	
Participação nos lucros de controladas	65.071	58.805
Outros	615	-
	<u>278.218</u>	<u>159.313</u>

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme mencionado na nota 1, contexto operacional, a reorganização societária realizada no Grupo Montesanto Tavares teve por objetivo segregar as operações de produção e comercialização de café.

Em 2018, a incorporação de participação de controladas decorreu do investimento nas empresas Atlântica Exportação e Importação S.A. e Atlântica Participações e Empreendimentos S.A., sendo essas empresas *Tradings* que atuam na comercialização de café. Ainda naquele ano, a cisão de controladas se refere aos investimentos nas fazendas produtoras de café, Atlântica Agropecuária Ltda., Primavera Agronegócios Ltda. e sua controlada Fazenda Sequoia Bahia Ltda.. Por fim, houve o aumento de capital na controlada Atlântica Exportação e Importação S.A., integralizado em 2 de agosto de 2018.

Em agosto de 2019, a Companhia aumentou capital na controlada Atlântica Participações, no montante de R\$ 33.716, utilizando-se do saldo de “Adiantamento para futuro aumento de capital” que possuía nessa empresa. No mesmo mês, houve a redução do capital dessa investida por cisão, tendo sido vertido à Controladora o investimento até então mantido na Cafebras (66% de participação). Na sequência, a participação acionária remanescente na Atlântica Participações S.A. foi cindida às empresas do R3 Participações e Investimentos S.A. e GMT Farms S.A., montante de R\$ 2.902.

Conforme nota explicativa número 1, a reorganização societária do Grupo Montesanto Tavares foi finalizada em 31 de outubro de 2019, através da integralização de capital social na Companhia, realizada por acionistas minoritários da Cafebras, com as participações que mantinham nessa empresa, representando 24% do Capital, no montante de R\$ 19.138.

A companhia ainda promoveu o aumento de capital na investida Atlântica Exportação e Importação S.A. no montante de R\$ 56.596, utilizando-se do saldo de “Adiantamento para futuro aumento de capital” que possuía nessa empresa.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

	Consolidado										
	Imobilizado em andamento	Veículos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Edificações	Terrenos	Aeronave	Outros	Direito de Uso	Total
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo											
Em 1º de janeiro de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	144	349	71	292	283	948	1.322	27	226	-	3.662
Baixas	(938)	(307)	-	(14)	(54)	(1.286)	-	-	(23)	-	(2.622)
Incorporação de controladas	937	712	1.323	880	2.891	4.939	2.307	4.794	2.276	-	21.059
Em 31 de dezembro de 2018	143	754	1.394	1.158	3.120	4.601	3.629	4.821	2.479	-	22.099
Depreciação acumulada											
Em 1º de janeiro de 2018	-	(29)	(100)	(59)	(285)	(570)	-	(440)	(488)	-	(1.971)
Depreciação	-	84	-	49	28	-	-	-	-	-	161
Depreciação de ativos baixados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação de controladas incorporadas	-	(307)	(687)	(650)	(1.756)	(402)	-	(1.071)	(825)	-	(5.698)
Em 31 de dezembro de 2018	-	(252)	(787)	(660)	(2.013)	(972)	-	(1.511)	(1.313)	-	(7.508)
Valor contábil											
Em 1º de janeiro de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	143	502	607	498	1.107	3.629	3.629	3.310	1.166	-	14.591
Custo											
Em 1º de janeiro de 2019	143	754	1.394	1.158	3.120	4.601	3.629	4.821	2.479	-	22.099
Adições	3.534	231	24	36	677	114	238	-	283	1.656	6.793
Baixas	-	-	-	(19)	(8)	-	-	-	-	-	(27)
Baixa por cisão	-	-	(108)	(84)	-	-	-	(4.821)	(145)	-	(5.158)
Incorporação de controladas	-	-	123	8	147	-	-	-	7	-	285
Em 31 de dezembro de 2019	3.677	985	1.433	1.099	3.936	4.715	3.867	0	2.624	1.656	23.992
Depreciação acumulada											
Em 1º de janeiro de 2019	-	(252)	(787)	(660)	(2.013)	(972)	-	(1.511)	(1.313)	-	(7.508)
Depreciação	-	(144)	(179)	(264)	(410)	(268)	-	(362)	(186)	(459)	(2.272)
Baixa depreciação por cisão	-	-	39	53	-	-	-	1.873	39	-	2.004
Depreciação de ativos baixados	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-	28
Em 31 de dezembro de 2019	-	(396)	(927)	(871)	(2.395)	(1.240)	-	0	(1.460)	(459)	(7.748)
Valor contábil											
Em 1º de janeiro de 2019	143	502	607	498	1.107	3.629	3.629	3.310	1.166	-	14.591
Em 31 de dezembro de 2019	3.677	589	506	228	1.541	3.475	3.867	0	1.164	1.197	16.244

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores nacionais	6	86	39.064	48.805
Fornecedores estrangeiros	-	-	13.424	7.716
	<u>6</u>	<u>86</u>	<u>52.488</u>	<u>56.521</u>

16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos bancários têm vencimento até 2022 e cupons médio de 4,71%% ao ano (2018 – 5,51% ao ano).

	Consolidado	
	2019	2018
Em moeda estrangeira (US\$):		
Pré-pagamento de exportação	51.002	57.091
Adiantamento sobre contrato de câmbio	889.184	648.965
Outros financiamentos de capital de giro	110.361	-
	<u>1.050.547</u>	<u>706.056</u>
Em moeda nacional:		
Financiamento de capital de giro EGF	40.458	62.219
Outros financiamentos de capital de giro	10.127	6.645
	<u>50.585</u>	<u>68.864</u>
	<u>1.101.132</u>	<u>774.920</u>
Circulante	1.076.729	749.458
Não Circulante	24.403	25.462
	<u>1.101.132</u>	<u>774.920</u>

Vencimentos em:

Os valores contábeis dos empréstimos do Grupo são denominados em reais.

	Consolidado	
	2019	2018
2019	-	749458
2020	1.076.729	25.462
2021	11.982	-
A partir de 2022	12.421	-
	<u>1.101.132</u>	<u>774.920</u>

(a) Garantias

As garantias dos empréstimos de capital de giro são aval dos sócios e as mercadorias em estoque.

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia totaliza R\$ 246.596 (230.067 – em 2018).

O capital social da Companhia apresentou a seguinte movimentação ao longo de 2019:

Em 31 de agosto de 2019, ocorreu a cisão na Companhia do Atlântica Participações e Empreendimentos S.A., cujo acervo líquido foi vertido para a GMT Holding Farm S.A. e R3 Participações e Empreendimentos S.A. O total do acervo líquido cindido foi de R\$2.902, que resultou uma redução de capital nesse mesmo montante, sem cancelamento de ações.

Acervo líquido cindido – Atlântica Participações S.A.

Ativo	2019
Ativo Circulante	1.301
Imobilizado	3.154
Intangível	5
	<u>4.460</u>
Passivo	
Fornecedores	<u>1.558</u>
Acerto líquido cindido	2.902

Em 31 de outubro de 2019, ocorreu o aumento de capital social da Companhia em R\$14.138, mediante a emissão de 100 novas ações ordinárias classe A nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 191.376,3329, sendo ainda outros R\$ 5.000 integralizados através de reserva de ágio. Referido aumento de capital, com reserva de ágio, foi efetuado com a incorporação de 24% de participação dos minoritários na Cafebras, a valor de livros contábeis, cujo patrimônio líquido na data está demonstrado abaixo:

Composição PL - 31/10/2010

Cafebras	79.740
Aumento participação Cafebras – 24%	19.138

Após o levantamento do patrimônio líquido da investida, a valor contábil, a administração da companhia identificou ajuste contábil a ser realizado no balanço dessa empresa, na ordem de R\$ 4.092, sendo contabilizado R\$ 2.700 como equivalência patrimonial e R\$ 982 como reserva de retenção de lucros, referentes às participações de 66% já mantidas pela Companhia e aos 24% incorporados ao seu patrimônio nesse ato, respectivamente.

Em outubro de 2019, o capital social foi aumentado em R\$ 5.293 com utilização de saldo de dividendos a pagar aos acionistas.

Em 1º de novembro de 2019, o acervo líquido da empresa ligada Ally Coffee Trading foi incorporado ao patrimônio líquido da Companhia, representando aumento de capital de R\$ 1,00 (Um real), uma vez que a empresa ligada apresentava patrimônio líquido negativo de R\$ 12.646, o qual foi registrado contra

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reserva de retenção de lucros. A referida integralização de capital foi realizada através da companhia subsidiária no exterior, MT Group, que possui a integralidade do capital social da Ally Coffee Trading.

Acervo líquido na data da incorporação

Ativo circulante	159.423
Ativo não circulante	326
Total Ativo	<u>159.749</u>
Passivo não circulante	172.395
Patrimônio líquido	<u>(12.646)</u>
Total passivo e patrimônio líquido	159.749

A posição acionária da Companhia apresenta a seguinte composição em 31 de dezembro de 2019:

<u>Classes de ações</u>	<u>Total</u>
Ações Ordinárias Classe A (i)	50.000.099
Ações Ordinárias Classe B (ii)	2
Ações Preferenciais Série 1 (iii)	100
Ações Preferenciais Série 2 (iv)	<u>100</u>
Total	<u><u>50.000.301</u></u>

(i) cada ação ordinária Classe A terá direito a 1 (um) voto nas matérias sujeitas à deliberação dos acionistas, incluindo a eleição e destituição de (a) todos os membros do Conselho de Administração e (b) 1 (um) membro do Conselho Fiscal, com exclusão dos demais membros do Conselho Fiscal que os demais detentores de ações ordinárias têm a prerrogativa de eleger (“Ações Ordinárias Classe A”).

(ii) cada ação ordinária Classe B terá direito a 1 (um) voto nas matérias sujeitas à deliberação dos acionistas, exceto pela eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, mas incluindo a eleição e nomeação, em voto separado, de todos os membros do Conselho Fiscal exceto pelo membro eleito pelos detentores das Ações Ordinárias Classe A (“Ações Ordinárias Classe B”) e, em conjunto com as Ações Ordinárias Classe A, doravante denominadas “Ações Ordinárias”. Os detentores das Ações Ordinárias Classe B poderão converter as respectivas Ações Ordinárias Classe B em Ações Ordinárias Classe A, na relação de uma para uma, a qualquer tempo, por meio de notificação por escrito à Companhia. A taxa de conversão das Ações Ordinárias Classe B deverá ser automaticamente ajustada para preservar o interesse econômico das Ações Ordinárias Classe B no evento de desdobramento, grupamento, dividendo em ações ou qualquer evento semelhante que afete as Ações Ordinárias Classe A de forma desproporcional. A exclusivo critério da Companhia e no prazo de, no máximo, 180 (cento e oitenta) dias da data da subscrição das Ações Ordinárias Classe B, estas poderão ser resgatadas por um preço equivalente ao preço de subscrição de cada Ação Ordinária Classe B.

(iii) cada ação preferencial Série 1 terá direito a R\$ 14,4 (quatorze mil e quatrocentos reais) por ano, a título de dividendos fixos e cumulativos, a serem pagos trimestralmente e de forma pro-rata sempre e na medida em que for permitido pela Lei das Sociedade por Ações, com prioridade de recebimento em relação a dividendos a serem pagos aos detentores das Ações Ordinárias e das Ações Preferenciais Série 2 (“Ações Preferenciais Série 1”).

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) cada ação preferencial Série 2 terá direito a 0,02% (dois centésimos por cento) do lucro líquido anual, limitado a R\$ 9,6 (nove mil e seiscentos reais) por ação, a título de dividendos fixos e cumulativos, a serem pagos anualmente, sendo, em cada caso, com prioridade em relação aos dividendos atribuíveis às Ações Ordinárias (“Ações Preferenciais Série 2” e, em conjunto com as Ações Preferenciais Série 1, doravante denominadas “Ações Preferenciais”).

(b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituído da variação dos investimentos mantidos em dólar, decorrente da participação em empresas do exterior.

(d) Dividendos propostos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, está demonstrada abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	64.932	58.167
Constituição da reserva legal (5%)	<u>3.248</u>	<u>2.908</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>61.684</u>	<u>55.259</u>
Dividendo mínimo obrigatório (30%)	18.505	16.578
Dividendos sobre ações preferenciais	2.285	
Dividendos pagos durante o exercício	-	<u>(7.704)</u>
Dividendos a pagar	<u>20.790</u>	<u>8.874</u>

18 Receita líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mercado interno	211.280	149.629
Mercado externo	1.195.280	806.966
(-) Impostos sobre vendas	<u>(12.537)</u>	<u>(6.145)</u>
	<u>1.394.023</u>	<u>950.450</u>

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Custo dos produtos vendidos por natureza

	Consolidado	
	2019	2018
Matéria prima	(1.225.684)	(812.092)
Armazenagem, transporte e embalagem	(7.120)	(25.192)
Desconto obtido	(449)	4
Desconto concedido	-	(182)
	<u>(1.233.253)</u>	<u>(837.462)</u>

Os descontos obtidos e concedidos são referentes ajustes de compra preço de café a fixar.

20 Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variações cambiais

	Consolidado	
	2019	2018
Varição cambial	(17.191)	(54.691)
Varição Monetária Bolsa	(18.958)	21.290
Operações de derivativo liquidadas	2.440	63.383
Operações Futuras (MTM)	103.883	60.372
	<u>70.174</u>	<u>90.354</u>

21 Despesas com vendas

	Consolidado	
	2019	2018
Comissão de agente	(7.120)	(3.835)
Custos com porto	(8.953)	(13.970)
Fretes sobre Vendas	(37.778)	(9.371)
	<u>(53.851)</u>	<u>(27.176)</u>

22 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal	(187)	(187)	(19.803)	(10.791)
Participação nos lucros	-	-	(3.708)	(2.232)
Serviços de terceiros	(420)	(257)	(2.958)	(25.204)
Depreciação	-	-	(2.751)	(303)
Aviação	-	-	(179)	(187)
Outras despesas administrativas	(83)	(60)	(8.010)	(2.071)
	<u>(690)</u>	<u>(504)</u>	<u>(37.409)</u>	<u>(40.788)</u>

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aluguéis	-	-	-	367
Alienação de imobilizado	-	-	562	185
Receitas eventuais	-	8	1.098	(2.331)
	<u>-</u>	<u>8</u>	<u>1.660</u>	<u>(1.779)</u>

24 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesa financeira				
Juros Financeiros	-	(2)	(43.292)	(30.641)
Outras despesas financeiras	(5)	(1.254)	(3.181)	(13.630)
	<u>(5)</u>	<u>(1.256)</u>	<u>(46.473)</u>	<u>(44.271)</u>
Receita Financeira				
Rendimentos de aplicações financeiras	275	592	4.962	4.218
Outras Receitas	-	-	422	146
Rendimentos contratos mútuos	281	523	1.683	628
Juros Financeiros	-	-	(36)	176
	<u>556</u>	<u>1.115</u>	<u>7.031</u>	<u>5.168</u>
	<u>551</u>	<u>(141)</u>	<u>(39.442)</u>	<u>(39.103)</u>

Montesanto Tavares Group Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	64.932	58.168	101.902	96.707
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	22.077	19.777	34.647	33.632
Utilização de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal de exercícios anteriores em controladas		-	(11.271)	(14.989)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		-	-	-
Adição (exclusão) - Outras				
Prejuízo fiscal não contabilizado por subsidiária		-	-	2.636
Resultado de equivalência patrimonial	(22.124)	(19.994)	(150)	-
Variação Cambial			6.564	(813)
Prejuízo Fiscal Constituído			(2.064)	
Outros	47	217	553	7.729
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(0)	(0)	28.279	28.195
Imposto Corrente	-	-	(5.413)	(4.449)
Imposto Diferido	-	-	(22.866)	(23.746)
	-	-	(28.279)	(28.195)

26 Contingências

As empresas do Grupo não possuem registros de passivos contingentes ou pleitos judiciais onde a expectativa de perda seja considerada provável.

O Grupo identifica a existência de processos judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, que totalizam, aproximadamente, R\$ 23.673 mil no Consolidado, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

* * *

Atenção! Esta folha não deverá ser destacada do trabalho! Não a descarte! Ela é essencial para a continuidade do trabalho toda vez que retornar ao DPT.

**Controle do DPT-BH / Word
Dados do trabalho**

Cliente	Montesanto Tavares Group Participações S.A.		
Nº de registro	REDE	Tipo trab/data	DFS 31/12/2019
Nome do arquivo	Montesanto31122019dfs.docx	Disco/arquivo	REDE
Diretório	F:\Data\Audit\DFS\ Montesanto	Idioma	Português
DADOS DO DEPARTAMENTO			
Departamento	ABAS		
Sócio	GCS	Secretária	Viviane Macedo
Gerente/Supervisor	Raphael Mozart	Secretária	Viviane Macedo
CONTROLE DE GRAVAÇÃO DO “POOL”			
Gravação	Alex		
Data/Especific.	19/11/2019		
1ª correção	Alex – 05/03/2020	21ª correção	
2ª correção	Alex – 06/03/2020	22ª correção	
3ª correção	Alex – 09/03/2020	23ª correção	
4ª correção	Alex – 11/03/2020	24ª correção	
5ª correção		25ª correção	
6ª correção		26ª correção	
7ª correção		27ª correção	
8ª correção		28ª correção	
9ª correção		29ª correção	
10ª correção		30ª correção	
11ª correção			
12ª correção			
13ª correção			
14ª correção			
15ª correção			
16ª correção			
17ª correção			
18ª correção			
19ª correção			
20ª correção			